Pacouria Aubl.

Rosemeri Morokawa

Universidade Estadual de Campinas; rmorokawa@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Pacouria, Pacouria boliviensis, Pacouria guianensis, Pacouria paraensis.

COMO CITAR

Morokawa, R. 2020. Pacouria *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB21935.

Tem como sinônimo Landolphia P.Beauv.

DESCRIÇÃO

Lianas com gavinhas, látex branco. Ramos cilíndricos com linha interpeciolar, estípulas as vezes presentes, coléteres presentes. Folhas opostas, glabras ou pubescentes; venação broquidódroma. Inflorescência cimosa, terminal, em forma de gavinha; brácteas pequenas. Flores actinomorfas, numerosas; cálice com 5 lacínias, às vezes 4, coléteres ausentes; corola sinistrorsa, branco-esverdeadas ou creme, hipocrateriforme, lobos patentes. Estames inclusos, anteras totalmente férteis. Ovário súpero, sincárpico, unilocular, placentação parietal, óvulos numerosos; cabeça estilar globosa ou cilíndrica. Frutos bagas, globosos, amarelados, polpa frequentemente doce e comestível. Sementes nuas.

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará) Nordeste (Bahia) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1.	. Ambos os lados da margem do lobo da corola curto ciliada	P. guianensis
1'	'. Um lado da margem do lobo da corola curto ciliada e o outro com longo ciliada	2
2.	. Folhas com a base aguda: tubo da corola densamente tomentoso na face adaxial	P. boliviensi:

BIBLIOGRAFIA

Monachino, J. 1945b. A revision of Macoubea and the american species of Landolphia (Apocynaceae). Lloydia 8: 291-317.

Pacouria boliviensis (Markgr.) A.Chev.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Landolphia boliviensis* Markgr. heterotípico *Landolphia sapida* Kuhlm.

DESCRIÇÃO

Caule: látex branco. Folha: filotaxia oposta(s); gavinha(s) presente(s); indumento na(s) face(s) abaxial pubescente(s); indumento na(s) face(s) adaxial pubescente(s); indumento na(s) face(s) adaxial pubescente(s); nervação broquidódroma(s). Inflorescência: inflorescência(s) cimeira(s); posição terminal(ais). Flor: simetria actinomorfa(s); tamanho das sépala(s) igual(ais); coléter(es) no cálice(s) ausente(s); pré-floração sinistrorsa(s); cor da corola alvo/esverdeada; formato da corola hipocrateriforme; lobo(s) da corola patente(s); antera(s) totalmente fértil(eis)/livre(s) da cabeça(s) estilar; ovário(s) súpero/sincárpico(s); cabeça(s) estilar fusiforme(s). Fruto: fruto(s) bacáceo(s). Semente: semente(s) nua(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lianas de grande porte, latescentes. Ramos pubescentes. Folhas com pecíolo pubescente; lâmina 10-17 cm de comprimento e 5-10 cm de largura, elíptica, oblanceolada, cartácea a subcoriácea; nervuras primária e secundárias nas faces abaxial e adaxial, densamente tomentosas quando jovem e glabras quando maduras. Inflorescência tomentosa a puberulenta. Flores branca-esverdeadas; cálice tomentoso externamente; corola puberulenta externamente, lobos com um lado da margem longo ciliado e o outro lado curto ciliado; ovário tomentoso no ápice e glabro na base. Frutos comestíveis, globosos com ca. 9 cm de diâmetro, amarelos a alaranjados, com sabor ácido adocicado. Conhecida popularmente em Minas Gerais como fruta-de-manteiga ou pão-com-manteiga.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Pará) Nordeste (Bahia) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Maciel, U.N., 1853, RB A. Ducke, 1296, RB Kuhlmann, J.G., 6447, K, , (K000691497), MBM, 347345, (MBM0347345), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Pacouria boliviensis (Markgr.) A.Chev.



Figura 2: Pacouria boliviensis (Markgr.) A.Chev.



Figura 3: Pacouria boliviensis (Markgr.) A.Chev.

Pacouria guianensis Aubl.

Tem como sinônimo

homotípico *Landolphia guianensis* (Aubl.) Pulle homotípico *Willughbeia guianensis* (Aubl.) J.F.Gmel. heterotípico *Willughbeia scandens* Willd.

DESCRIÇÃO

Caule: látex branco. Folha: filotaxia oposta(s); gavinha(s) presente(s); indumento na(s) face(s) abaxial glabro(s); indumento na(s) face(s) adaxial glabro(s); nervação broquidódroma(s). Inflorescência: inflorescência(s) cimeira(s); posição terminal(ais). Flor: simetria actinomorfa(s); tamanho das sépala(s) igual(ais); coléter(es) no cálice(s) ausente(s); pré-floração sinistrorsa(s); cor da corola alvo; formato da corola hipocrateriforme; lobo(s) da corola patente(s); antera(s) totalmente fértil(eis)/livre(s) da cabeça(s) estilar; ovário(s) súpero/sincárpico(s); cabeça(s) estilar fusiforme(s). Fruto: fruto(s) bacáceo(s). Semente: semente(s) nua(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lianas de grande porte, latescentes. Ramos pubescentes quando jovem e glabrescentes quando adultos. Folhas com pecíolo glabro; lâmina 11-16 cm de comprimento e 6-7,5 cm de largura, elíptica a elíptica-ovalada, cartácea a subcoriácea, glabra. Inflorescência pubescente. Flores alvas; cálice hirsuto externamente; corola glabra externamente, lobos com toda a margem curto ciliado; ovário hirsuto. Frutos comestíveis, globosos com ca. 8,5-13 cm de diâmetro, amarelos.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. de Lemos Fróes, 27541, NY, 1213138, @ (NY01213138), Amapá J. J. Strudwick, 3939, NY, 1213135, @ (NY01213135), Pará

Pacouria paraensis (Huber) Pichon

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Landolphia paraensis* Huber

DESCRIÇÃO

Caule: látex branco. Folha: filotaxia oposta(s); gavinha(s) presente(s); indumento na(s) face(s) abaxial pubescente(s); indumento na(s) face(s) adaxial pubescente(s); indumento na(s) face(s) adaxial pubescente(s); nervação broquidódroma(s). Inflorescência: inflorescência(s) cimeira(s); posição terminal(ais). Flor: simetria actinomorfa(s); tamanho das sépala(s) igual(ais); coléter(es) no cálice(s) ausente(s); préfloração sinistrorsa(s); cor da corola amarela/esverdeada; formato da corola hipocrateriforme; lobo(s) da corola patente(s); antera(s) totalmente fértil(eis)/livre(s) da cabeça(s) estilar; ovário(s) súpero/sincárpico(s); cabeça(s) estilar fusiforme(s). Fruto: fruto(s) bacáceo(s). Semente: semente(s) nua(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lianas de grande porte, latescentes. Ramos hirsutos ou pubescentes. Folhas com pecíolo hirsuto; lâmina 10-16 cm de comprimento e 6-10 cm de largura, elíptica a elíptica-oblanceolada, subcoriácea, às vezes bulada; nervuras primária e secundárias nas faces abaxial e adaxial densamente hirsutas quando jovem e pubescentes quando maduras. Inflorescência hirsuta. Flores amarelo-esverdeadas; cálice tomentoso externamente; corola glabra externamente, lobos com um lado da margem longo ciliado; ovário hirsuto no ápice e glabro na base. Frutos comestíveis, globosos com ca. 18 cm de diâmetro, amarelos a alaranjados.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

O. Huber, 9341, K, (K000587508), US

A. Ducke, 16187, US, RB, 8683, @ (RB00045924)